



ABRIR-SE é...
ampliar os horizontes
...ser flexível e adaptar-se
com tranquilidade
às mudanças...
ficar mais forte
para durar toda a vida.

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2010

INFORMAÇÕES DETALHADAS

SUMÁRIO

1. A ENTIDADE - ORGANOGRAMA
2. PARTICIPANTES
3. BENEFÍCIOS
4. CONTRIBUIÇÕES PARA A ENTIDADE
5. PATRIMÔNIO
6. INVESTIMENTOS
7. DESPESAS ADMINISTRATIVAS
8. DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS
9. RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

1. A ENTIDADE - ORGANOGRAMA



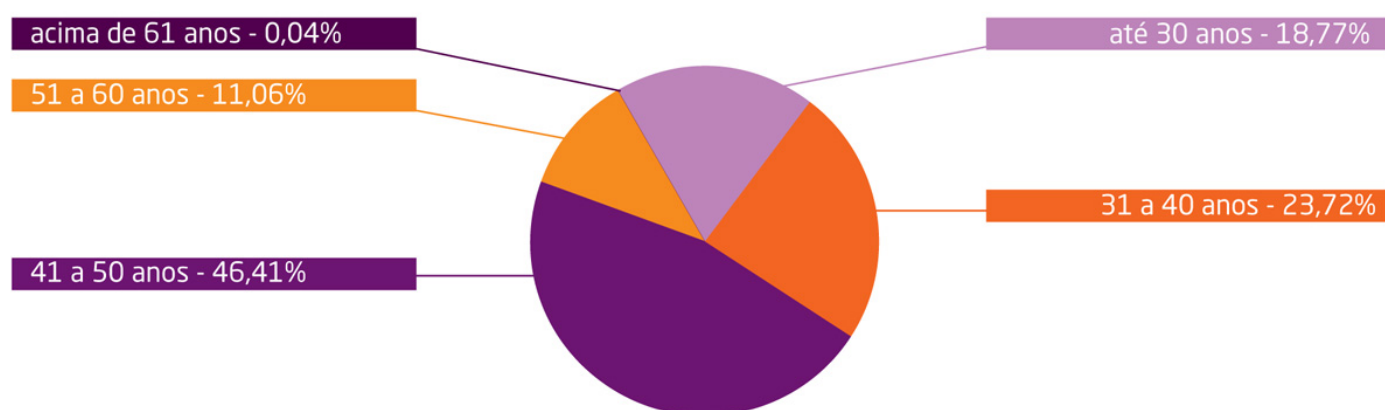
2. PARTICIPANTES

A ACEPREV encerrou o exercício de 2010 com 3.833 Participantes, dentre os quais 823 Assistidos.

A distribuição dos Participantes, comparada ao exercício anterior, pode ser verificada no quadro abaixo:

PARTICIPANTES	31/12/09	31/12/10
Ativos	3.085	3.010
Empregados	2.897	2.859
Vinculados	43	54
Autopatrocinados (Ex-Empregados)	145	97
Assistidos	762	823
Aponsetadoria	398	467
Auxílio Doença		21
Incapacidade (Invalidez)	298	287
Pensão Por Morte	64	67
Benefício Proporcional		02
Diferido	02	
TOTAL GERAL	3.847	3.833

GRÁFICO DE PARTICIPANTES ATIVOS POR FAIXA ETÁRIA



Idade média dos Participantes Ativos = 40,4 anos

3. BENEFÍCIOS

BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELO PLANO:

- Aposentadoria Normal
- Aposentadoria Antecipada
- Aposentadoria Especial
- Benefício Adicional

BENEFÍCIOS DE RISCO:

- Auxílio-Doença
- Incapacidade
- Pensão por Morte

INSTITUTOS LEGAIS OBRIGATÓRIOS:

- Resgate
- Benefício Proporcional Diferido (BPD)
- Portabilidade
- Autopatrocínio

BENEFÍCIOS PAGOS:

TIPO DE BENEFÍCIO	2009		2010		PESSOAS ASSISTIDAS
	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS PROCESSADOS	R\$ Mil	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS PROCESSADOS	R\$ Mil	
Aposentadoria Normal	421	1.788	523	2.210	44
Aposentadoria Especial	669	1.518	746	1.658	61
Aposentadoria Antecipada	3.152	7.716	4.289	10.151	362
Pensão por Morte	746	964	842	715	67
Auxílio Doença	225	181	330	132	21**
Incapacidade (Invalidez)	3.553	1.650	3.797	1.667	287
Benefício Proporcional Diferido	24	36	27	43	02
Benefício Adicional *	933	759	1.386	1.048	122*
TOTAL DE BENEFÍCIOS PAGOS	9.723	14.614	11.940	17.624	823

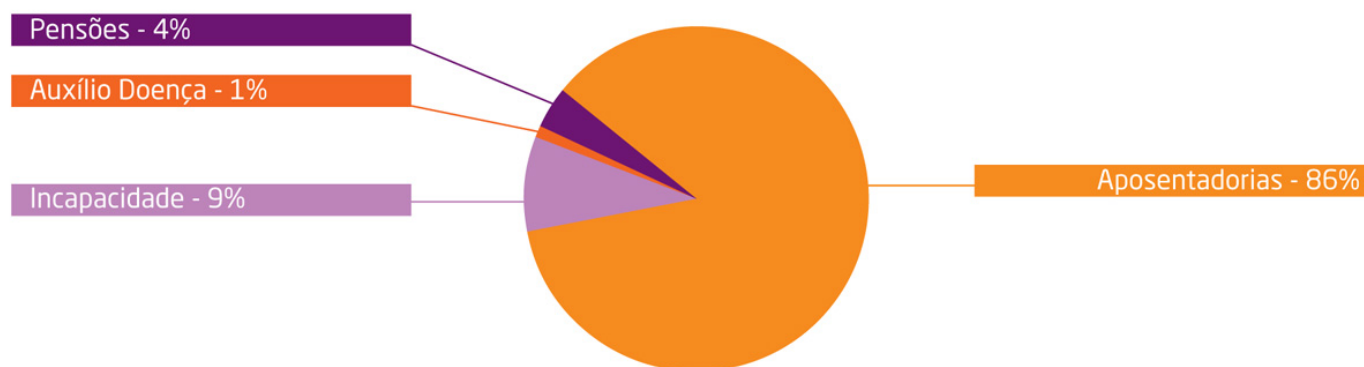
*Não soma com o total pois duplicará o nº de participantes.

** Participantes computados como ativos.

*Obs: os Participantes com Benefício Adicional já constam no número da Aposentadorias Normal, ou Antecipada e ou Especial.

GRÁFICO DE BENEFÍCIOS PAGOS:

POR TIPO DE BENEFÍCIOS:



4. CONTRIBUIÇÕES PARA A ENTIDADE

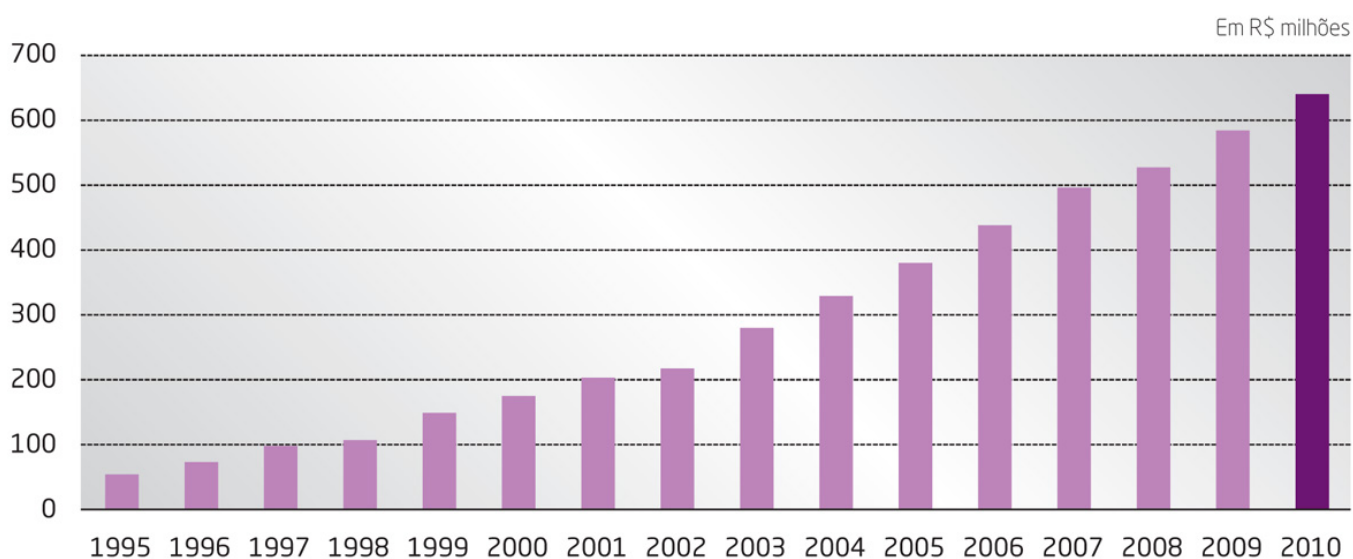
Das contribuições efetuadas em 2010 para a ACEPREV, a Patrocinadora participou com 41,95%, enquanto os Participantes contribuíram com 58,05% do montante recebido. Os valores das contribuições e seus respectivos percentuais em relação ao total das contribuições encontram-se no quadro abaixo.

CONTRIBUIÇÕES	R\$ MIL	Percentual
PARTICIPANTES	8.593	50,83
Básica	5.812	34,38
Voluntária	2.781	16,45
Autopatrocinados / Vinculados	1.074	6,35
Portabilidade	147	0,87
PATROCINADORA	7.092	41,95
Normal	5.783	34,21
Despesas Administrativas	1.182	6,99
Auxílio Doença	127	0,75
TOTAL	16.906	100,00

5. PATRIMÔNIO

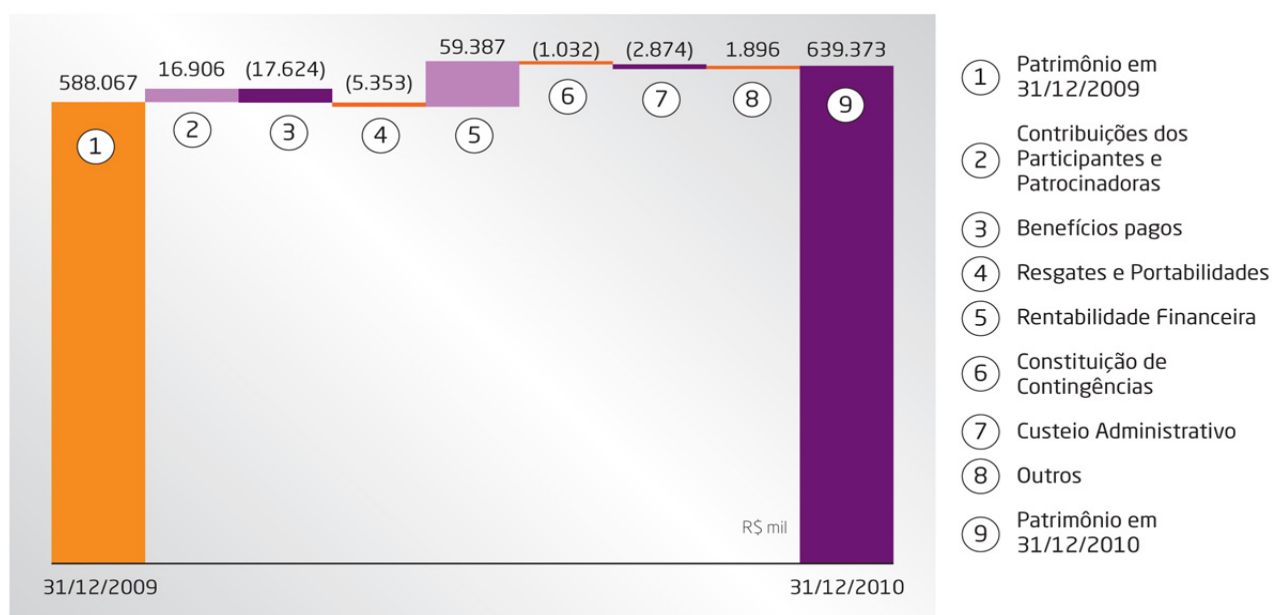
PATRIMÔNIO DA ENTIDADE INVESTIDO

O Patrimônio da ACEPREV, representado pela sua capacidade de investimentos atingiu R\$ 637,5 milhões. O gráfico abaixo mostra a evolução do Patrimônio da Entidade:



ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO TOTAL

A evolução do Patrimônio Total, representado pelos seus Ativos e pelo seu Patrimônio Líquido (Exigível Atuarial, Reservas e Fundos), apresenta-se conforme o gráfico abaixo:



6. INVESTIMENTOS

O patrimônio da ACEPREV é distribuído entre Gestão Interna e Externa, sendo que a gestão externa é feita preponderantemente entre instituições financeiras especializadas em gestão de recursos de terceiros (Asset Management). A gestão interna assim como a externa, segue a risca a legislação vigente à política de investimentos da entidade.

A gestão dos recursos da Entidade é rigorosamente pautada pela Política de Investimentos, aprovada previamente pelo Conselho Deliberativo e dentro dos limites impostos pelo Banco Central do Brasil (Resolução BC 3.792/2009).

A política de gestão foca o casamento dos investimentos (Ativos) com os pagamentos das obrigações atuais e futuras do plano de benefícios (Passivos). A variação do patrimônio alocado em Renda Fixa, Renda Variável, Investimento Imobiliário, Investimentos Estruturados e na carteira total encontra-se na tabela abaixo:

PORTIFÓLIO DOS INVESTIMENTOS

TIPO DE APLICAÇÃO	31/12/06	31/12/07	31/12/08	31/12/09	31/12/10	Varição 10-09
Renda Fixa	431.832	454.392	510.934	546.756	593.768	47.012
Renda Variável	4.784	36.765	13.070	29.983	32.249	2.266
Investimentos Imobiliários	3.290	4.528	4.455	4.376	6.112	1.736
Investimentos Estruturados				5.167	5.416	249
TOTAL	439.906	495.685	528.459	586.282	637.546	51.264

CENÁRIO ECONÔMICO E DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

Os primeiros meses do ano de 2010, já reservaram uma sazonalidade desfavorável nas expectativas dos índices que medem a inflação, e o resultado disso foi percebido. A ociosidade presente na economia, após a crise financeira, foi totalmente exaurida e agora, o crescimento já começa a pressionar a inflação que ficou acima do centro da meta do Banco Central, e as expectativas era de uma trajetória de alta.

No mercado externo, apesar da clara recuperação da economia americana alguns fundamentos ainda pareciam bastante frágeis. O mercado de trabalho continuava destruindo vagas e concomitantemente, a confiança dos consumidores não apresentavam uma tendência de crescimento, e o mercado imobiliário, precursor da crise, dava sinais de fraqueza.

Porém, o quadro americano era muito melhor quando comparado a de outras economias avançadas, sendo o caso mais claro, a Europa, que apresentou uma recuperação ainda mais lenta, e graves problemas fiscais, em especial o da Grécia, fazendo com que a desvalorização do euro frente ao dólar, fosse justificada.

Neste contexto, os países avançados mostraram sinais mais claros de recuperação, ainda que pese dúvidas quanto à situação fiscal de alguns países europeus. Nesse sentido, parece que os Estados Unidos, dada sua maior flexibilidade econômica, saíram na frente, seguidos de Japão e Zona do Euro, porém, aviltou-se o risco de entrarmos numa crise fiscal, fato bastante comum após crises financeiras.

A crise fiscal europeia rouba a cena após o rebaixamento do rating da Grécia, vimos a Espanha também sofrer do mesmo mal. As dúvidas com relação a credibilidade do forte ajuste fiscal em alguns países europeus, contaminam o ambiente, desfavorecendo a tomada de risco pelo investidor.

O Copom decidiu manter a taxa Selic inalterada por vários meses no segundo semestre, fechando o ano com 10,75%, 2 pontos percentuais acima do início do ano, apesar dos dados de mercado de trabalho, renda, crédito e confiança do consumidor, mostrarem que a demanda interna tenha sido a principal responsável pela expansão da atividade econômica, num ambiente de rápida redução da ociosidade e expectativa de inflação alta, devido ao aumento expressivo de gastos.

Sendo assim, a história da recuperação não foi suficiente para sustentar o otimismo observado outrora que alimentaram altas nas principais bolsas de valores mundiais.

Mesmo a economia brasileira apresentando sólidos fundamentos como crescimento acima da média mundial, baixo risco eleitoral, reduzido contágio da crise europeia, não foram suficientes para garantir um bom desempenho do Ibovespa, que fechou o ano com uma valorização de 1,04%, tendo que considerarmos uma série de fatores locais, a saber: a incerteza com relação ao sucesso do governo da Dilma, principalmente ao que tange à política fiscal e o esperado aperto monetário, acrescido a isto, os desdobramentos da crise na Europa que afastaram os investidores do mercado acionário brasileiro, cada vez mais sensíveis às notícias menos otimistas.

O mercado financeiro manteve seu foco concentrado no cenário internacional, voltados para a economia dos EUA, onde as incertezas quanto à sustentabilidade da recuperação continuam assustando os investidores. Embora haja desconforto por parte do governo em relação ao patamar da moeda brasileira e a deterioração das contas externas, a moeda continuou a apreciar.

Internamente o debate sobre juros dominou o cenário econômico nacional. De um lado o Banco Central defendendo que o atual patamar de juros é suficiente para trazer a inflação de volta para a trajetória de metas, e de outro, o mercado que parece demandar um patamar mais elevado de juros para a convergência da inflação. A volta do fantasma da inflação aliado a uma deterioração das expectativas fez com que o mercado embutisse um prêmio maior na curva futura de juros dos títulos públicos.

Com prudência e sempre atenta à legislação vigente e à sua Política de Investimentos, a ACEPREV encerrou o exercício de 2010 com sua reserva Cromo (de Benefícios Concedidos) apresentando uma rentabilidade de 14,10%, superando a meta atuarial de 12,85% (INPC + 6%). Já na reserva Níquel (de Benefícios a Conceder),

obteve rentabilidade de 9,25%, abaixo do Benchmark de 9,74%, que é o CDI. Isto ocorreu devido à baixa rentabilidade apresentada pelo IBX no período, cuja valorização foi de apenas 2,62%. O investimento em imóveis foi o destaque positivo em 2010, com rentabilidade de 62,40%.

Com administração conservadora em sua carteira, composta por gestores internos e externos, estes últimos, em fundos de investimentos exclusivos, as alocações da ACEPREV por segmento estavam assim distribuídas: 93,11% em investimentos em renda fixa, 5,07% em renda variável, 0,85% em investimentos estruturados e, em imóvel, 0,96% dos seus recursos,

O ano terminou marcado por uma revisão geral do crescimento americano, e contribuíram para isso, dados melhores da maior economia do mundo e a extensão dos programas de incentivo fiscal definidos pelo governo. Apesar da Bovespa não ter reagido, a moeda nacional foi apreciada pela vasta liquidez internacional e maior procura por ativos de risco e tendo o banco central apontado a necessidade de implementação, no curto prazo, de ajuste na taxa básica de juros, que culminará com o retorno dos ajustes da taxa Selic no início do ano.

A rentabilidade da ACEPREV, comparada a outros índices de referência, pode ser verificada na tabela abaixo.

	2006 (%)	2007 (%)	2008 (%)	2009 (%)	2010 (%)
Rentabilidade da Reserva de Benefícios a conceder	15,09	13,18	7,04	12,37	9,25
CDI	15,05	11,82	12,37	9,90	9,74
Rentabilidade da Reserva de Benefícios concedidos	15,41	13,85	11,07	11,53	14,10
Meta Atuarial (INPC+6%aa)	8,98	11,47	12,85	10,37	12,85

7. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Em conformidade com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, a partir do exercício de 2010 os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado do plano de benefício previdencial.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial e Investimentos), deduzidas das despesas específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo do PGA é formado pela seguinte movimentação:

- **Receitas:** Alocadas diretamente ao plano, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- **Despesas Específicas:** Alocadas diretamente ao plano.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da ACEPREV, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

As receitas administrativas totalizaram em 2010 R\$ 2.201.848,12 (2009 R\$ 2.627.082,00) contra as despesas administrativas 2010 R\$ 2.874.592,06 (2009 R\$ 2.630.972,97). As despesas Administrativas se subdividem em despesas administrativas da Gestão Previdencial 2010 R\$ 2.030.339,73 (2009 R\$ 1.805.386,53) representando 12% das receitas previdenciárias (2009 10,9% das receitas previdenciárias). As despesas administrativas da Gestão dos investimentos em 2010 foi de R\$ 844.252,33 (2009 R\$ 825.586,44). O resultado líquido apurado entre as contribuições recebidas para o custeio administrativo da Gestão Previdencial e as despesas desta Gestão proporcionaram em 2010 a reversão de Fundo Administrativo no montante de R\$ 672.743,94 (2009 reversão de R\$ 3.890,97).

Os critérios adotados pela ACEPREV para a segregação das despesas foram os seguintes :

Gestão Previdencial – Os custos administrativos alocados a essa gestão representam os gastos operacionais da Entidade, apropriados nas contas de resultado em conformidade com critérios de rateio aprovados pelo Conselho Deliberativo da Entidade e a cobertura das mesmas são custeadas por contribuição específica originada da Patrocinadora ArcelorMittal Inox Brasil S.A., conforme determinação do atuário do plano – Mercer detalhado no DRAA – demonstrativo do resultado das avaliações atuariais.

Gestão de Investimentos – Os custos administrativos alocados a essa gestão representam os gastos operacionais da Entidade, apropriados nas contas de resultado em conformidade com critérios de rateio aprovados pelo Conselho Deliberativo da Entidade e são totalmente custeados pela rentabilidade dos investimentos, conforme o Regulamento da Entidade.

INFORMAÇÕES SEGREGADAS DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS .

DESCRIÇÃO	2010	2009
Despesas Administrativas	2.874.592,06	2.630.972,97
Administração Previdencial (arcado pela patrocinadora)	2.030.339,73	1.805.386,53
Pessoal e encargos	1.005.291,96	929.676,21
Treinamentos/congressos e seminários	33.910,33	5.139,50
Viagens e estadias	48.724,53	59.155,71
Serviços de terceiros	669.823,58	568.855,27
Consultoria atuarial	226.264,22	169.996,05
Assessoria Jurídica	82.797,49	53.359,10
Recursos Humanos	8.087,09	0,00
Contábil	21.511,73	30.042,73
Informática	196.749,99	181.021,56
Publicações legais	4.331,60	11.480,68
Perícias Médicas	130.081,46	122.955,15
Despesas Gerais	211.187,55	177.670,34
Tafic	29.400,00	0,00
Aluguel escritório	38.406,56	0,00
Pis/Cofins	59.222,89	68.743,77
Contribuições a entidades de classe	9.601,29	27.449,54
Postais e telegráficas	24.213,01	25.875,80
Eventos / comemorações	11.557,54	9.420,57
Programa de Educação Previdenciária e Financeira	8.566,00	0,00
Publicidade institucional - Jornal ACEPREV	6.740,18	6.654,29
Veículos	6.640,53	4.391,42
Máquinas xerox / impressos	5.913,39	8.186,42
Telefone/Canal de Voz/Fax	2.603,61	13.144,00
Outros	8.322,55	13.804,53
Depreciações e Amortizações	61.401,78	64.889,50

Administração dos Investimentos (arcado pela rentabilidade)	844.252,33	825.586,44
Pessoal e encargos	363.254,24	510.428,90
Treinamentos/congressos e seminários	18.396,02	21.090,80
Viagens e estadias	27.704,74	12.742,51
Serviços de terceiros	268.243,71	209.316,49
Taxa de Controladoria e Custódia	104.011,18	60.972,27
Acompanhamento performance e Política de Investimentos	48.979,78	48.529,05
Contábil	14.341,20	21.170,30
Assessoria Jurídica	4.268,83	1.929,07
Recursos Humanos	5.302,62	0,00
Informática	86.831,70	72.630,70
Publicações legais	4.508,40	4.085,10
Despesas gerais	151.747,82	57.101,94
Tafic	30.600,00	0,00
Aluguel escritório	47.662,55	0,00
Pis/Cofins	43.072,07	52.166,11
Contribuições a entidades de classe	9.889,57	2.169,45
Postais e telegráficas	5.290,41	1.937,73
Outros	15.233,22	828,65
Depreciações e amortizações	14.905,80	14.905,80

8. DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS

Apresentamos abaixo, as demonstrações: 1) Patrimonial; 2) do Ativo Líquido; 3) da Mutação do Ativo Líquido e; 4) do Plano de Gestão Administrativa, todas do Plano de Benefícios da Acesita S/A e Aceprev, elaboradas de modo simplificado para melhor entendimento dos Participantes, bem como os comentários a respeito da rentabilidade do plano, tudo conforme determina a Resolu o CGPC 28 de janeiro de 2009.

8.1. DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL. PLANO DE BENEFÍCIOS: ACESITA		
	<i>em R\$</i>	
	31.12.10	31.12.09
ATIVO	639.372.631,70	588.066.642,40
DISPONÍVEL	171.285,27	105.151,83
CONTAS A RECEBER	1.467.802,19	1.415.185,84
APLICAÇÕES	637.545.791,32	586.282.244,23
Títulos Públicos	115.570.637,01	98.528.842,77
Créditos Privados e Depósitos	89.577.373,91	62.923.985,75
Fundos de Investimento	426.285.300,95	420.453.723,95
Investimento Imobiliário	6.112.479,45	4.375.691,76
BENS DE USO PRÓPRIO	187.752,92	264.060,50
PASSIVO	639.372.631,70	588.066.642,40
CONTAS A PAGAR	2.525.639,76	2.441.994,87
VALORES EM LITÍGIO	5.036.861,69	4.068.897,63
COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	517.578.874,12	475.618.340,43
FUNDOS	88.963.508,59	79.608.901,19
EQUILÍBRIO TÉCNICO	25.267.747,54	26.328.508,28
Resultados Realizados	25.267.747,54	26.328.508,28
Superávit Técnico Acumulado	25.267.747,54	26.328.508,28

8.2. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAL

	<i>em R\$</i>	
	2010	2009
1. Ativos	639.287.647,61	587.728.463,51
Disponível	162.363,13	84.497,47
Recebível	3.560.438,23	4.073.446,23
Investimento	635.564.846,25	583.570.519,81
Títulos Públicos	115.570.637,01	98.528.842,77
Créditos Privados e Depósitos	89.577.223,91	62.589.377,85
Fundos de Investimento	424.304.505,88	418.076.607,43
Investimentos Imobiliários	6.112.479,45	4.375.691,76
2. Obrigações	7.477.517,36	6.172.713,61
Operacional	2.440.655,67	2.103.815,98
Contingencial	5.036.861,69	4.068.897,63
3. Fundos não Previdenciais	2.038.980,48	2.711.724,42
Fundos Administrativos	2.038.980,48	2.711.724,42
4. Ativo Líquido (1-2-3)	629.771.149,77	578.844.025,48
Provisões Matemáticas	517.578.874,12	475.618.340,43
Superávit Técnico	25.267.747,54	26.328.508,28
Fundos Previdenciais	86.924.528,11	76.897.176,77

8.3. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAL

	<i>em R\$</i>	
	2010	2009
A) Ativo Líquido - início do exercício	578.844.025,48	516.471.625,08
1. Adições	76.133.364,82	87.590.732,09
(+) Contribuições	16.906.593,03	16.633.315,23
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	59.204.696,24	63.226.779,22
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	22.075,55	7.730.637,64
2. Destinações	-25.206.240,53	-25.218.331,69
(-) Benefícios	-22.977.290,24	-21.710.604,78
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-1.053.767,42	-2.015.466,06
(-) Custeio Administrativo	-1.175.182,87	-1.492.260,85
3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	50.927.124,29	62.372.400,40
Variação anual :		
(+/-) Provisões Matemáticas	41.960.533,69	34.361.797,67
(+/-) Fundos Previdenciais	10.027.351,34	8.772.045,19
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	-1.060.760,74	19.238.557,54
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	629.771.149,77	578.844.025,48
C) Fundos Não Previdenciais	2.038.980,48	2.711.724,42
(+/-) Fundos Administrativos	2.038.980,48	2.711.724,42

8.4. DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
DO PLANO DE BENEFÍCIOS

	em R\$	
	2010	2009
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.711.724,42	2.715.615,39
1. Custeio da Gestão Administrativa		
1.1. Receitas	2.201.848,12	2.627.082,00
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.175.182,87	1.492.260,85
Custeio Administrativo dos Investimentos	844.252,33	825.586,44
Resultado Positivo dos Investimentos	182.412,92	308.371,39
Reversão de Contingências	-	863,32
2. Despesas Administrativas	2.874.592,06	2.630.972,97
2.1. Administração Previdencial	2.030.339,73	1.805.386,53
2.1.2. Despesas Específicas	2.030.339,73	1.805.386,53
Pessoal e encargos	1.005.291,96	929.676,21
Treinamentos/congressos e seminários	33.910,33	5.139,50
Viagens e estadias	48.724,53	59.155,71
Serviços de terceiros	669.823,58	561.299,49
Despesas gerais	211.187,55	185.226,12
Depreciações e amortizações	61.401,78	64.889,50
2.2. Administração dos Investimentos	844.252,33	825.586,44
2.2.2. Despesas Específicas	844.252,33	825.586,44
Pessoal e encargos	363.254,24	510.428,90
Treinamentos/congressos e seminários	18.396,02	21.090,80
Viagens e estadias	27.704,74	12.742,51
Serviços de terceiros	268.243,71	209.316,49
Despesas gerais	151.747,82	57.101,94
Depreciações e amortizações	14.905,80	14.905,80
3. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	-672.743,94	-3.890,97
4. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (3)	-672.743,94	-3.890,97
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)	2.038.980,48	2.711.724,42

9. RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

COMENTÁRIOS SOBRE A RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade apurada pela cota contábil nos Fundos Níquel (remunera a reserva de benefícios a conceder) no ano de 2010 foi de 9,25% e de 12,37% em 2009, sendo a meta (CDI) de 2010 9,74% e 2009 9,90%.

A cota contábil que remunera a Reserva de Benefícios Concedidos vitalícios (Cromo) alcançou 14,10% em 2010 e 11,53% em 2009 sendo a meta atuarial de 12,85% em 2010 e 10,37% em 2009 (INPC + 6% a.a.).

Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	dez/10		dez/09	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	593.768.177,95	93,13%	546.756.224,73	93,26%
Renda Variável	32.248.968,72	5,06%	29.983.296,36	5,11%
Investimentos Imobiliários	6.112.479,45	0,96%	4.375.691,76	0,75%
Investimentos Estruturados	5.416.165,20	0,85%	5.167.031,38	0,88%
Operações com Participantes	-	0,00%	-	0,00%
Investimento no Exterior	-	0,00%	-	0,00%
Total de Investimentos	637.545.791,32	100,00%	586.282.244,23	100,00%

Composição dos Investimentos

Renda Fixa		
Fundos de Renda Fixa	Valor	Percentual sem Segmento RF
Santander Níquel	145.133.339,63	24,44%
Itaú Níquel	121.621.402,24	20,48%
Banco do Brasil Níquel	111.949.700,57	18,85%
BTG Pactual Emissões Primárias	7.562.322,31	1,27%
Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	2.298.642,32	0,39%
BTG Pactual IPCA Fundo de Investimento Referenciado	54.759,96	0,01%
Chemical IV - FIDC - Indústria Petroquímica		
Total Fundos Renda Fixa	388.620.167,03	65,45%

Ativos de Carteira Administrada	Valor	Percentual sem Segmento RF
Notas de Tesouro Nacional - Série B	107.285.702,90	18,07%
Notas de Tesouro Nacional - Série F	8.285.084,10	1,40%
Certificados de Depósitos Bancários	53.875.342,88	9,07%
Letras Financeiras	6.169.512,56	1,04%
Debêntures Não Conversíveis	29.532.368,48	4,97%
Total Carteira	205.148.010,92	34,55%
Total Renda Fixa	593.768.177,95	100,00%

Renda Variável		
Fundos de Renda Variável	Valor	Perc. s/ Segmento RV
Legg Mason Ouro Preto	32.248.968,72	100,00%
Total Fundos de Renda Variável	32.248.968,72	100,00%
Total Renda Variável	32.248.968,72	100,00%

Investimentos Imobiliários		
Imóvel Comercial locado à Patrocinadora	6.112.479,45	100,00%
Total Segmento de Imóveis	6.112.479,45	100,00%

Investimentos Estruturados		
Rio Bravo Fundamental Macro Fundo de Investimento Multimercado	2.750.647,67	50,79%
Quest Absoluto Fundo de Investimento Multimercado	2.665.517,53	49,21%
Total Investimentos Estruturados	5.416.165,20	100,00%

INFORMAÇÕES REFERENTES À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

As aplicações dos recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, como a ACEPREV, são regulamentadas pela Resolução nº 3792/2009, do Conselho Monetário Nacional. Baseada na resolução citada acima, as entidades definem sua Política de Investimentos para aplicação dos recursos que estão sob sua administração.

Na ACEPREV, a Política de Investimentos para o ano de 2010 foi aprovada em 16 de dezembro de 2009, pelo seu Conselho Deliberativo, e está disponível para consulta na página da Entidade na internet.

É de responsabilidade do Conselho Fiscal da Entidade através de relatórios semestrais, checar se as diretrizes impostas pela Política de Investimentos estão sendo cumpridas.

De acordo com a Política de Investimentos, a alocação de recursos deverá respeitar os limites de macro alocação conforme tabela abaixo, de acordo com a segregação de Reservas estabelecidas na mesma:

a) Reserva de Benefícios Concedidos – Cromo

Segmento de Aplicação	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	82%	100%	100%
Imóveis	0%	8%	8%
Investimentos Imobiliários	0%	10%	10%

Não será permitida a alocação em Renda Variável na Reserva de Benefícios Concedidos – Cromo.

b) Reserva de Benefícios a Conceder – Níquel

Segmento de Aplicação	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	42%	100%	100%
Renda Variável	0%	30%	70%
Imóveis	0%	8%	8%
Investimentos Estruturados	0%	10%	10%
Investimentos no Exterior	0%	10%	10%

Premissas adicionais são estabelecidas pela Política de Investimentos:

- A alocação em títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor não poderá ultrapassar 10% do patrimônio;
- A Aceprev estabelecerá controles de risco de mercado e risco de crédito e acompanhará o enquadramento de suas aplicações mediante sua Política de Investimentos e a legislação cabível;
- Os recursos da Entidade poderão ser investidos através de carteiras administradas, carteiras de administração próprias e fundos de investimentos (incluindo fundos exclusivos), conforme definido pela legislação vigente.
- As operações com derivativos somente poderão ser realizadas em Bolsa de Valores ou de Mercadorias e Futuros e para fins de proteção e/ou posicionamento.

Composição reserva a conceder – Níquel

Alocação de Recursos		
Espécie	Valor Mercado	Percentual
Renda Fixa	455.915.815,77	92,37%
Renda Variável	32.248.968,72	6,53%
Investimentos Estruturados	5.416.165,20	1,10%
Investimentos Imobiliários	-	0,00%
Operações com Participantes	-	0,00%
Investimento no Exterior	-	0,00%
Total	493.580.949,69	100,00%

Renda Fixa		
Fundos de Renda Fixa	Valor	Percentual sem Segmento RF
Santander Níquel	145.133.339,63	31,83%
Itaú Níquel	121.621.402,24	26,68%
Banco do Brasil Níquel	111.949.700,57	24,55%
BTG Pactual Emissões Primárias Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	5.401.659,43	1,18%
Chemical IV - FIDC - Indústria Petroquímica	54.759,96	0,01%
Total Fundos Renda Fixa	384.160.861,83	84,26%
Ativos de Carteira Administrada		
Notas de Tesouro Nacional - Série F	8.285.084,10	1,82%
Certificados de Depósitos Bancários	27.767.988,80	6,09%
Letras Financeiras	6.169.512,56	1,35%
Debêntures Não Conversíveis	29.532.368,48	6,48%
Total Carteira	71.754.953,94	15,74%
Total Renda Fixa	455.915.815,77	100,00%

Renda Variável		
Fundos de Renda Variável	Valor	Percentual sem Segmento RF
Legg Mason Ouro Preto	32.248.968,72	100,00%
Total Fundos de Renda Variável	32.248.968,72	100,00%
Total Renda Variável	32.248.968,72	100,00%

Investimentos Estruturados - Fundos Multimercado	Valor	Percentual sem Segmento RF
Rio Bravo Fundamental Macro Fundo de Investimento Multimercado	2.750.647,67	50,79%
Quest Absoluto Fundo de Investimento Multimercado	2.665.517,53	49,21%
Total Fundos Multimercado	5.416.165,20	100,00%
Total Investimentos Estruturados	5.416.165,20	100,00%

Composição reserva concedida – Cromo

Alocação de Recursos		
Espécie	Valor Mercado	Percentual
Renda Fixa	137.852.362,17	95,75%
Investimentos Imobiliários	6.112.479,45	4,25%
Renda Variável	-	0,00%
Investimentos Estruturados	-	0,00%
Operações com Participantes	-	0,00%
Investimento no Exterior	-	0,00%
Total	143.964.841,62	100,00%

Renda Fixa		
Fundos de Renda Fixa	Valor	Percentual sem Segmento RF
BTG Pactual Emissões Primárias	2.160.662,88	1,57%
Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado		
BTG Pactual IPCA Fundo de Investimento Referenciado	2.298.642,32	1,67%
Total Fundos Renda Fixa	4.459.305,20	3,23%
Ativos de Carteira Administrada		
Notas de Tesouro Nacional - Série B	107.285.702,90	77,83%
Certificados de Depósitos Bancários	26.107.354,07	18,94%
Total Carteira	133.393.056,97	96,77%
Total Renda Fixa	137.852.362,17	100,00%

Investimentos Imobiliários	Valor	Percentual sem Segmento RF
Imóvel Comercial locado à Patrocinadora	6.112.479,45	100,00%
Total Segmento de Imóveis	6.112.479,45	100,00%

Auditor Externo
Ernst & Young Terco
(31) 3508-7200
luis.villela@br.ey.com

Administrador Responsável
Gualter Guilherme Oliveira Moreira
(31) 3048-6252
gualter.moreira@aperam.com